

HOMENAGEM A MARIA APARECIDA BARBOSA, PRESIDENTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PROFESSORES DE LINGUISTICA

Marieta Prata de Lima Dias et al

MARIA APARECIDA BARBOSA, um exemplo de dignidade, profissionalismo e solidariedade em todos os aspectos de atuação! *Digna* no mais apurado sentido conferido pelo sentido da palavra – autoridade moral, honestidade, honra, respeitabilidade -; *profissional* ilibada na forma de pensar e agir; *solidária* com todos nas dificuldades pessoais e profissionais – sempre mostrando a luz do fundo do túnel.

Falar da *pessoa Maria Aparecida* é um compromisso desmesurado, pois cada um que com ela conviveu encontra uma de suas faces de carinho, ternura e sabedoria, adequadas a cada contexto e personalidade do outro. E com que facilidade ela conhece, no real sentido da palavra, os seres humanos de suas relações de amizade!

Falar da professora/pesquisadora *Barbosa* é repetitivo, por ser conhecida nacional e internacionalmente por todos os estudiosos do campo de conhecimento de sua atuação, atuante na grande área *Linguística, Letras e Artes*, na área *Linguística*, subáreas *Teoria e Análise Linguística e Linguística Aplicada* e especialidades *Lexicologia/Lexicografia*,

Terminologia/Terminografia/Etnoterminologia

Graduada em Letras Neolatinas pela Universidade do Sagrado Coração em 1962, mestra em Linguística pela Universidade de São Paulo em 1971 (com a dissertação intitulada *Elementos para uma descrição da estrutura e funções do sintagma circunstancial na crônica brasileira*), doutora em Linguística pela Universidade de São Paulo em 1974 (com a tese intitulada *Para um modelo teórico da*

combinatória sêmio-táxica) – ambos sob orientação de Prof. Dr. Cidmar Teodoro Pais), com pós-doutorado pela Université de Paris IV (Paris-Sorbonne), em 1979, e também pela Université de Paris IV (Paris-Sorbonne) em 1976, é docente, pesquisadora e professora exemplar dos cursos de graduação e pós-graduação do departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo desde 1972 e professora titular a partir de 1996. Atuando também como Professora Visitante na Université Lumière Lyon 2, em 1996 e em 1997.

Casada com nosso querido e saudoso Prof. Dr. Cidmar Teodoro Pais desde, formava com ele um casal cujo companheirismo afetivo e profissional nota 1000 sempre recebeu a admiração de todas pessoas que com eles tiveram a bênção de conviver.

Desde 1986, é membro efetivo da Academia Brasileira da Língua Portuguesa, titular da Cadeira nº 8, cujo patrono é Carlos de Brito Pereira.

Como exemplo de um entre tantos reconhecimentos internacionais, em 1998, foi agraciada com a condecoração civil cubana mais alta, por serviços prestados à ciência, à educação e à humanidade, pelo Ministério da Educação Superior e Universidade de La Habana nos 270 anos de fundação dessa Universidade.

Enumerar todos seus artigos, capítulos de livros, textos em jornais de notícias/revistas, trabalhos completos em anais de congressos e resumos expandidos, resumos e trabalhos completos em anais de congressos, trabalhos técnicos, de editoração, participação em cursos de curta duração e de especialização, cargos administrativos acadêmicos e em conselhos deliberativos, comissões científicas, coordenação de grupos de pesquisas nacionais e internacionais e de convênios e conselhos deliberativos de periódicos científicos seria tarefa de pesquisa de coleta de dados, ainda assim correndo risco de estar bastante incompleta.

Orientou mais de 41 dissertações de mestrado e teses de doutorado. E todos estes orientandos – muitos participantes desta Revista – sabem quão preciosos são os encontros de orientação!

Relativamente à participação em bancas de defesa e de qualificação de mestrado, de doutorado, de professor titular, de concurso público e de livre-docência foram mais de 170 atuações.

Acrescentando, vale à pena lembrar parte de outros feitos profissionais:

- Autora de *Língua e Discurso. Contribuição Aos Estudos Semântico-Sintático* e de *Léxico, Produção e Criatividade, Processos do Neologismo..* – ambos publicados em São Paulo, pela Plêiade, em 1996.
- Participou da criação da Revista Brasileira de Linguística;
- Participou da criação da Revista Acta Semiótica et Linguística;
- Uma das idealizadoras das reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC;
- Participou da criação do de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da ANPOLL, na década de 80;
- Propôs a Etnoterminologia, como disciplina da Terminologia para estudo das unidades multifuncionais.
- A lista de projetos dos quais participou e participa, seja na USP seja em outras universidades nacionais e internacionais, é imensa.

Uma qualidade que não pode deixar de ser citada é a sua constante e imensa disponibilidade em compartilhar conhecimento – seja face-a-face seja por meio de empréstimo de material de sua riquíssima biblioteca.

Como eu já dizia nos agradecimentos de minha tese, **OBRI-GADA, PROFESSORA**, “pelo elegante e sábio agir profissional e humano, sempre devotando-nos confiança e estímulo”. Obrigada, por existir – uma pessoa bela por dentro, por fora e pelo agir!

DAYSE

Não é tarefa das mais fáceis homenagear a Professora Doutora Maria Aparecida Barbosa tantos são seus atributos, qualidades, competências, sem incorrer o risco de cometer omissões.

Correrei o risco. A querida professora Maria Aparecida sempre destacou-se por suas virtudes, entre elas: inteligente, estudiosa, culta, competente, séria no exercício da pesquisa e magistério a que se propôs, sobressaiu-se sempre por sua maneira simples de ser, afável com os alunos, distinta, delicada no trato, elegante, amiga, pronta a ajudar os amigos, dedicada aos orientandos e estudantes que demandaram suas preciosas observações científicas. Um exemplo de pessoa que se dedicou com proficiência e paixão ao Magistério, bem como à orientação de seus alunos que se transformaram em seus amigos pela admiração face a todos esses atributos elencados durante esse convívio. Obrigada, querida amiga, por tudo que pude aprender em nosso convívio científico.

Vanice

Professora Maria Aparecida,

A percepção da capacidade dos seus alunos faz com que se sintam seguros e produzam o melhor; sua generosidade intelectual permite que cresçam e aprendam mais. É um orgulho imenso poder dizer que é minha Mestra e participar de tão merecidas homenagens.

Socorro Aragão

O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis (Fernando Pessoa).

Conheci a Profa. Dra. Maria Aparecida Barbosa, a nossa querida “Fulô”, no início dos anos setenta, quando iniciamos nossa pós-graduação em linguística na Universidade de São Paulo. Éramos orientandas do saudoso Prof. Dr. Cidmar Teodoro Pais, que se tornaria no futuro seu esposo.

Foram tempos de muitas lutas, de muitas dificuldades, de muitas descobertas, de muito pioneirismo, mas, também, de muitas realizações. Compúnhamos a primeira turma da nova pós-graduação em linguística da USP, com grandes mestres que nos despertaram para a importância e para as novidades que os estudos linguísticos traziam para o ensino-aprendizagem da língua portuguesa e de línguas estrangeiras. Digo, sem medo de errar, que os grandes nomes da linguística nacional da atualidade foram forjados nos galpões da USP naquele momento.

Fulô, com sua simplicidade, meiguice e elegância, aliadas à competência e uma vontade forte de vencer, conquistou-nos a todos que ainda permanecemos seus amigos até hoje.

Quando meu terceiro filho nasceu em São Paulo, o primeiro ursinho de pelúcia, que ele guardou até a adolescência, foi-lhe presenteado por ela.

Passados os anos estamos face, hoje, a uma profissional do mais alto nível, conhecida nacional e internacionalmente, especialista nos estudos das ciências do léxico.

São fatos marcantes a serem lembrados a sua participação ativa, juntamente com Cidmar, dos movimentos institucionais da linguística no Brasil, como a primeira participação da Linguística como ciência nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, a criação da Associação Brasileira de

Professores de Linguística, a criação da Revista Brasileira de Linguística e a criação da Revista Acta Semiótica et Linguistica.

Profissionalmente é Professora Livre-Docente da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, Doutora em Linguística e com dois pós-doutorados na Sorbonne, tem livros e capítulos de livros publicados, além de dezenas de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais. Orientou cerca de quinze Dissertações de Mestrado e 21 Teses de Doutorado.

Recentemente aposentada do Programa de Pós-Graduação em Linguística da USP, está prestando sua colaboração à Escola de Comunicação e Artes da mesma Instituição, além de participar como convidada, de bancas de Teses e Dissertações em todo o país.

Meu melhor depoimento acerca de Fulô é sua fidelidade aos amigos. Está sempre disponível, com um gesto e uma palavra de carinho, o que nos mantém seus amigos, mesmo depois de tantos anos.

No momento em que se faz esta homenagem à Profa. Dra. Maria Aparecida Barbosa quero dizer de minha alegria e de meu orgulho de ser sua amiga.

Anna Maria Aguirre Castañeda

A Profa. Dra. Ma. Aparecida Barbosa teve um papel essencial tanto em minha vida acadêmica, quanto pessoal. Recém chegada da Alemanha, sem muito domínio da variante brasileira do português, fui orientada e guiada de forma extraordinária. Além de uma profissional de extrema competência, foi muito paciente, tornando-se uma grande amiga, principalmente no momento de organizar os documentos para me candidatar a uma vaga de doutorado em Letras. Assim, orientou-me durante cinco anos, nos quais tive o privilégio de conhecer seu caráter prestativo e atencioso.

Maria Luisa ORTIZ ALVAREZ

É impossível reunir numa palavra só tanta grandeza de alma e tanta pureza. Quero ser como você quando crescer, minha grande MESTRE. Fazer uma homenagem para você é fácil, mas procurar todas as frases que a definem como profissional, como educadora e como ser humano é difícil, porque não bastam. Primeiro quero agradecer pela humildade com que me ensinou, pela sabedoria com que me orientou, pelo amor e carinho que impregnou na sua amizade que guardo como um verdadeiro tesouro. Pelos ensinamentos, pelo respeito com que analisou e valorizou meus modestos conhecimentos. Você é um exemplo para todos nós que nunca ousaremos sair debaixo das suas asas porque estamos seguros e protegidos embaixo delas. Você nos ensinou a voar e se hoje chegamos a tão alto patamar e porque você nos lançou num vôo para conseguir ver as estrelas, para ver que o Sol nasce para todos nós. Você nos mostrou que o egoísmo e a prepotência não é coisa de sábios, pois só empobrece a alma. Você nos educou para respeitar o conhecimento e as idéias dos outros através do diálogo. Por isso, e por tudo o que durante esses anos plantou (as sementes que hoje somos nós) nossa mais singela, mas verdadeira homenagem a VOCÊ que merece toda a nossa admiração. OBRIGADO POR EXISTIR

Catherine Carras

Devo à Prof^a Maria Aparecida o meu «nascimento» enquanto pesquisadora. Tive a imensa sorte, e diria o privilégio, de ser orientada por ela, em todos os sentidos desta palavra, nos meus primeiros passos na pesquisa. Aprendi com ela o rigor no trabalho, a paixão da descoberta. Sou-lhe, até hoje, imensamente grata, nada do que eu faço hoje teria sido possível sem a confiança que ela me deu. Obrigada sempre Prof^a!

Thiago Gaudêncio

Professora Maria Aparecida, Tê-la enquanto orientadora foi imprescindível para o desenvolvimento da minha vida acadêmica e pessoal. Tenha a convicção de que darei continuidade a tudo o que aprendi com a senhora, com a mesma competência e dedicação que lhe são características.

Alice Maria de Araújo Ferreira

Para Maria Aparecida Barbosa,

Como ex e sempre orientanda da professora Maria Aparecida Barbosa, as questões metaterminológicas e metalexigráficas sempre nos interessaram. O rigor com o qual a professora trata essas questões sempre foi uma inspiração na época do doutorado como em todos nossos trabalhos. Suas reflexões e posicionamentos sobre os processos de conceptualização e terminologização nos mostram a que ponto a terminologia se aproxima da epistemologia das ciências e o papel fundamental que ela exerce na formação de um espírito científico (como diria Bachelard) crítico.

A sensibilidade característica de Maria Aparecida Barbosa (quem trabalhou com ela de perto sabe do que estou falando) lhe fez estar atenta as diferenças presentes nos objetos de estudos e assim propor recentemente uma etnoterminologia capaz de levar em consideração as particularidades da literatura de cordel (discurso complexo para quem está habituado dentro da terminologia a trabalhar com discursos técnico-científicos mais ou menos estáveis).

Quero aproveitar a oportunidade para agradecê-la por tudo e pela minha formação como pesquisadora crítica, como professora atenta, e claro, como pessoa que tem a ética como estética!

Brasília, 31/01/2011

Rosiane Cristina

Homenagem à Professora Doutora Maria Aparecida Barbosa

Sempre que penso na Professora Maria Aparecida vem à minha mente todas as qualidades que podemos encontrar em um ser humano: generosidade, paciência, persistência, sabedoria, competência e amor pela profissão. Mas, a característica mais marcante é sua luta em prol do crescimento de seus pupilos e o quanto acredita no potencial deles. Isso faz brotar a confiança em si mesmo que todo orientando precisa para poder crescer e progredir. Na verdade, a professora Maria Aparecida é mais que uma mestra, pois o mestre apenas mostra o caminho, ela caminha conosco! Digo “conosco” porque foi sua força que me impulsionou a galgar os degraus do desenvolvimento intelectual, tão complicado e cheio de obstáculos. E, tenho certeza, de que muitos de seus orientandos e ex-orientandos, como eu, são-lhe eternamente gratos. E mais, nosso ideal é podermos espelhar um pouco de suas qualidades na nossa prática educativa. Afinal:

“Para conseguir a amizade de uma pessoa digna é preciso desenvolver em nós mesmos as qualidades que naquela admiramos”- Sócrates

Obrigada Professora!

Mariza Bianconcini Teixeira Mendes

Fiquei muito feliz com o convite da revista ACTA SEMIOTICA ET LINGVISTICA, feito pela Prof^ª Marieta Prata Lima Dias, da UFMT, para participar como articulista da edição especial em homenagem à Prof^ª Maria Aparecida Barbosa, da USP, pela sua aposentadoria. Esse convite teve, para mim, um sentido muito especial, pois conheci a jovem Maria Aparecida em 1959, em Bauru-SP, no cursinho de preparação para o vestibular da Faculdade de Ciências e Letras. Para os bauruenses, ela se chama Fulô (do poema

de Jorge de Lima). Nesses 52 anos eu e ela nos tornamos amigas-irmãs, companheiras distantes (eu em Bauru e ela em São Paulo) mas sempre procurando um motivo para nos vermos ou nos falarmos. Esta edição da revista fundada por seu marido Cidmar Teodoro Pais, há quase 40 anos, é mais uma oportunidade de nos reencontrarmos. Mas, em constantes telefonemas, estamos sempre falando de tudo que já vivemos, na juventude e na maturidade. A trajetória profissional da minha amiga foi e continua sendo um exemplo para todos nós, seus colegas de faculdade. A Fulô, aquela morena charmosa que conhecemos tão bem, se tornou professora titular de Linguística na USP, com muitas publicações acadêmicas e muitos trabalhos de orientação de jovens estudantes que têm o sonho de um dia serem doutores pesquisadores. Em conversas com a Fulô e o Cidmar, por anos e anos, fui aprendendo o que era a análise semiótica do discurso e, muito tempo depois, fiz meu doutoramento na Unesp-Araraquara, tendo-a como membro da banca que me aprovou. Para mim era uma imagem espelhada, já que muito antes eu tinha sido sua madrinha de crisma e de casamento.

Nelly Carvalho

*Sendo bonita e mais nada
Cumpra a mulher com fulgor
Sobre a terra iluminada
O seu destino de flor*

Com certeza, Aparecida Barbosa não leu estes versos do seu conterrâneo paulista, Vicente de Carvalho. Se leu, não se deixou influenciar, nem acreditou no que dizia

Sendo bonita, cultivou a inteligência e a cultura que, aliadas a uma extrema gentileza e sensibilidade, compõem uma personalidade cativante.

Trilhou o caminho do conhecimento, da busca do saber, seguindo a máxima do sábio Leonardo da Vinci, reconhecendo que

aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo, e nunca se arrepende .

Cultivou o saber, sabendo-o partilhar com os demais, fossem colegas, alunos ou orientandos. Por isso deixa, na sua vida profissional, uma marca tão forte e positiva, colhendo o bem que espalhou muitas vezes, sem perceber.

É uma mestra na acepção integral do termo, porque professor é o que ensina e mestre, o que tem seguidores. Sendo uma das pesquisadoras mais respeitadas do mundo acadêmico no país, escolheu a palavra humana como motivo central de suas pesquisas. Segundo Paulo Freyre, a palavra humana imita a palavra divina: é criadora, pois cria mundos e mostra caminhos .

E assim seguindo o caminho criador da palavra, Aparecida fundou , junto com outros pesquisadores, o Grupo de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da ANPOLL, na década de 80, dando condições aos pesquisadores da área de trocarem experiências e estabelecerem contatos.

Sua dedicação ao grupo possibilitou o crescimento do interesse em torno do tema e os resultados podem ser observados nas publicações, nas pesquisas que se avolumaram a partir de então e sobretudo na qualidade dos trabalhos .

Esta é uma homenagem merecida pela dedicação, pelo entusiasmo e pela seriedade com que Aparecida se dedica à profissão que escolheu.

Claudia Maria Astorino

Tive meu primeiro contato com a Professora Maria Aparecida Barbosa, em 2007, no âmbito do X Mini Enapol de Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Toponímia e Tradução, intitulado “Tratamento do Léxico: o Léxico como Representação da Sociedade”, em que apresentei uma pesquisa que propunha um glossário de Ecoturismo. Como organizadora do evento, a Professora estava presente e teceu comentários tão perspicazes e pertinentes acerca de

minha investigação, que me estimulou a frequentar sua disciplina de pós-graduação, “Lexicologia, Lexicografia, Terminologia: Teorias e Práticas”, na condição de aluna especial. No decorrer da disciplina, tive minha primeira aproximação formal com as Ciências do Léxico, e embora eu tivesse percebido a complexidade de tais ciências, a Professora ensinava com tanta propriedade, dedicação e paciência, que passei a vislumbrar a possibilidade de estudar o Turismo através de sua terminologia, diferentemente dos estudos realizados até então. Atualmente, sou doutoranda em Linguística, e sinto-me verdadeiramente privilegiada por ter a Professora Maria Aparecida Barbosa como minha orientadora. Entre tantas qualidades, a que eu gostaria de escolher para defini-la é *generosidade*, posto que a Professora mostrasse incansável, sempre disponível a receber seus orientandos, em qualquer horário, inclusive em período de férias, toda vez que os alunos necessitam sua orientação. Não tendo palavras para agradecer tamanha generosidade, resta-me apenas esmerar-me para realizar um trabalho à altura de minha orientadora.

Muitíssimo obrigada, Professora!

Maria da Conceição Coelho Ferreira

Tive a alegria e a honra de conhecer a professora Maria Aparecida Barbosa há somente dois anos. Digo alegria porque a professora Maria Aparecida é de uma doçura e sensibilidade que muito me emocionaram, embora de uma força e uma energia interior que contrastam com seu jeito calmo e leve de ser. «Main de fer dans un gant de velours», diriam os franceses. Honra porque é uma professora de alta capacidade intelectual, de um inteligência viva e fina, amada e respeitada por todos aqueles que com ela tiveram a sorte de trabalhar e conviver. Constatei essa realidade quando da minha ida à USP, convidada pela Professora enquanto responsável do acordo USP-Lyon 2, em 2009. Apesar de todas essas qualidades, essa mulher amável em todos os sentidos do termo recebeu-me com as honrarias devidas a uma eminente colega, o que estou longe de ser,

demonstrando no seu trato uma simplicidade e uma simpatia a toda prova. Nada conheço de sua vida, mas muito apreendi dela nesses míseros sete dias, tempo da minha estadia pela USP. A professora Maria Aparecida Barbosa é um SER à parte; grande intelectual, grande alma, grande dame, e deixo-lhe aqui as minhas considerações sinceras e a manifestação de todo o meu apreço e amizade.

Março de 2011

Université Lumière Lyon 2

Enilde Faulstich

Palavras em homenagem à Profa. Dra. Maria Aparecida Barbosa

Entre admiração e amizade, há um vínculo muito próximo, ainda que um não esteja na dependência do outro para existir. O vínculo afetivo fica mais bem resolvido quando temos a oportunidade de repetir que admiramos o outro. Admirar Aparecida sem ter laços de amizade é quase impossível, porque ela abraça quem se aproxima. A professora valoriza o que é dito, mesmo que, por vezes, retruque com um leve franzido de testa, da forma que somente ela é capaz de fazer, acompanhado de um sorriso, para levar o interlocutor a pensar um pouco mais sobre o que disse. Nesses 25 anos de convivência, o Léxico, nas diferentes feições, tem sido nosso elo de pensamento, mas não, exclusivamente, o de amizade. Maria Aparecida Barbosa, ou Aparecida, ou Cida são formas de referir a mesma pessoa, que, com o peculiar tom de voz, nos faz gostar de estar perto, de conversar, de trocar informações científicas, de admirar a produção com gráficos lexicais que nascem na hora, como se fossem uma página corrida que tivesse escrevendo. Essa homenagem prestada inclui-se no campo da beleza nos diversos aspectos, entre outros, o de Maria Aparecida Barbosa saber viver com a robustez que a vida se lhe apresenta e, nesse espaço, o de manter os laços que nos unem e que perduram.

Universidade de Brasília (UnB)

Centro Lexterm (UnB)

Prof.^a. Dra. Darcília Marindir Pinto Simões

TRIBUTO À PROFESSORA MARIA APARECIDA BARBOSA

As palavras são poucas para falar de uma pessoa que é um monumento de competência e generosidade.

Apreciei a Professora Maria Aparecida durante alguns anos à distância, até um inusitado encontro em uma manhã de outono. Eu estava na USP pela primeira vez para um encontro com o Coordenador do GT de Semiótica, Prof. Ignácio de Assis. Estava meio perdida. Andava pelos corredores daquela imensa Universidade sem saber sequer a quem pedir ajuda. Eis que surge diante de mim a Profa. Maria Aparecida que, gentilmente, aproxima-se e pergunta: - Você está precisando de ajuda?

Meu coração disparou. Pois nunca imaginei estar tão perto (e sem protocolo) de uma autoridade como aquela. Mas respondi, timidamente: – Estou procurando o Prof. Cidmar e o Laboratório de Fonética onde haverá um encontro do GT de Semiótica.

A Profa. Maria Aparecida, com seu jeito delicado e solidário, conduziu-me então ao Laboratório, onde me deixou, pedindo-me que ficasse à vontade e aguardasse, pois o Prof. Cidmar já estava chegando.

Depois desse encontro, ene outros vieram a acontecer em diversas situações.

A Profa. Maria Aparecida sempre sorridente, solícita, elegante e muito simpática, cumprimentava-me e me convidava a mandar-lhe algum artigo para os periódicos *Acta Semiótica et Linguistica* ou *Revista da SBPL*.

O tempo passava.

Eis que em 2009, decidi procurar a querida professora, de quem já me sentia bem próxima, para tratar de um estágio pós-doutoral. Incansavelmente, a Professora Maria Aparecida me ajudou nesse pleito e, com isso, aproximou-me da Profa. Maria do Socorro Aragão, que me “adotou” imediatamente e a quem aprendi a amar,

assim como já amava a Profa. Maria Aparecida. E assim venho com as duas aprendendo a ser melhor cada dia.

Para não alongar-me, vou resumir: a Profa. Dra. Maria Aparecida Barbosa é um exemplo de competência, humildade, solidariedade e generosidade que buscarei sempre seguir.

Que Deus a abençoe.

Beatriz

Foi da professora Maria Aparecida Barbosa que ouvi falar de léxico pela primeira vez, quando me ensinou conceitos essenciais para o estudo do vocabulário. O que mais me marcou, contudo, foi a delicadeza que encontrei em sua fala e, principalmente, em seu saber, sempre compartilhado.

Aurora de Jesus Rodrigues

Maria Aparecida sempre nos impressionou por sua convincente retórica e elegante postura na condução das aulas! Quase nunca pairavam dúvidas e, eventualmente, quando ocorriam, eram prontamente esclarecidas. As orientações individuais eram verdadeiras aulas magnas particulares!

Até hoje a competência de suas apresentações em congressos impactam todo o auditório.

O seu trato pessoal sempre foi e continua sendo impecavelmente polido em qualquer situação.

Por tudo isso, a nossa querida professora Maria Aparecida é um dos maiores expoentes da comunidade acadêmica nacional e internacional.

Lidia

**Algumas palavras sobre a Profa. Maria Aparecida
Barbosa**

Dos docentes de uma Universidade se espera, normalmente, que sejam competentes e que transmitam bem os conhecimentos aos alunos. Também se espera que orientem projetos de pesquisa e colaborem para a formação de Mestres e Doutores, mão de obra altamente qualificada para atuar no mercado de trabalho, elevando o nível do ensino nas escolas ou dos profissionais nas empresas.

Esses critérios são os exigidos pelos órgãos de avaliação do ensino público superior, mas, do ponto de vista dos alunos, a eles se acrescentam outros critérios: deseja-se encontrar pessoalmente o professor que é referência na área, para se ter o orgulho de ter sido atendido por ele; o aluno espera que o professor seja simpático, atencioso e o trate de modo humano, compreendendo suas limitações, próprias da fase de estudos em que se encontra. O aluno precisa, de algum modo, sentir-se querido por aqueles que são seus ídolos.

A Profa. Maria Aparecida Barbosa atende a todos esses critérios juntos e eu posso atestá-lo, porque passei pela deliciosa experiência de tê-la como professora em sala de aula e de ter sido atendida por ela em seu gabinete para dirimir dúvidas. A voz mansa, a atenção, a dedicação, o empenho em me orientar, em me ajudar como estudante, mesmo tarde da noite, tudo isso fez com que eu passasse a admirá-la não apenas como profissional, mas também como pessoa.

Seus orientandos não partem nunca, sempre voltam, buscam-na, querem-na. Ela contribuiu enormemente para a famosa nucleação – formação de profissionais que passam a criar núcleos de pesquisa em outras universidades –, mas a nucleação não foi apenas científica, foi também humana. Seus orientandos formam uma rede que tem seu centro na Profa. Maria Aparecida. Esse é o melhor tipo de nucleação que se pode esperar.

Pela formação em Linguística que ela me propiciou, pelo exemplo de dedicação ao ensino e à pesquisa que ela me deixou, pela

preocupação com o aluno que ela me ensinou, eu lhe agradeço imensamente. Fico feliz em tê-la encontrado na vida.

Um abraço carinhoso.

Rosa Maria Fréjaille

Mensagem para a Professora Dra Maria Aparecida

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce, dizia Fernando Pessoa.

Deus quis que a Professora Dra Maria Aparecida Barbosa fosse aquela que hoje temos a honra de homenagear pelas qualidades humanas e científicas que nos fazem acreditar que a vida é não só um conceito, mas também um sentido que, pelo exemplo que representa, nos dá e deu a força não para com ele nos identificarmos mas para dele tirarmos essa bela lição de significação da vida.

Se o sonho é seu conceito intrínseco-desde criança que brincava aos dicionários-é coisa admirável a obra que o sonho lhe deu.

Com a admiração e o carinho que tenho por tudo o que é, por tudo o que representa e por tudo o que fez para que eu, discípula, também pudesse entrar no sonho da Linguística e no círculo eleito da amizade.

Com um abraço longo até esse lado do mar,

Maria Eugênia Malheiros Poulet

Maria Aparecida Barbosa, grande colega e amiga de há mais de 30 anos. Como membro participante do convênio entre nossas duas universidades USP e Lyon 2 (São Paulo e Lyon), estabeleceu uma colaboração mútua, rica de seriedade científica, testemunho de suas publicações, pesquisas, conferências, seminários, mestrados e teses, em colaboração interuniversitária.

Apesar de sua alta competência universitária a Professora Maria Aparecida Barbosa representa a cortesia e a modéstia dos grandes espíritos. Deixo através desta publicação, a minha homenagem à nossa amizade e à sua brilhante carreira universitária.

Eliana Melo

Estar presente neste número da *Acta Semiotica et Linguistica* em homenagem à Maria Aparecida Barbosa inunda-me de memórias. Em tempos nos quais a história é engolida pela dinâmica dos sentidos imediatos, abro minha memória afetiva e nela encontro a mão estendida à estudande de graduação da Universidade de São Paulo. A mão que me direcionando ao saber refletir sobre léxico, semântica, sobre a ação humana amanada pelo trabalho, pelo caminho a ser trilhado. Grata pelos ensinamentos, minha Cara Professora Maria Aparecida Barbosa

Leda Cecília Szabo

Lembro o dia em que a vi pela primeira vez. Ela preenchia o ambiente com sua presença: a postura impecável, a voz calma, a organização.

Era dia de aula. A Professora Maria Aparecida Barbosa conduzia as atividades com a tranquilidade de quem sabe que os alunos necessitam tanto de orientação quanto de autonomia na construção do conhecimento. E como eram abundantes as indicações de leituras. Como era franca sua disposição em compartilhar livros, artigos, materiais. Principalmente, como era empenhada na divulgação dos trabalhos dos alunos e orientandos, valorizando sua produção intelectual.

Nesse dia, fui tomada de verdadeiro encantamento por essa professora que, tão competente, tão empenhada no preparo de suas

aulas, transmitia aos alunos a impressão de que o magistério é tarefa das mais simples.

Mas eu ainda não conhecia a pessoa singular que é a Professora Maria Aparecida Barbosa. Não conhecia seu lado humano. Aos poucos, pude observar sua sensibilidade em respeitar os momentos em que alunos e orientandos, submetidos a pressões, desafios e tensões, sentiam-se prestes a sucumbir ao desânimo. O apoio vinha em forma de espera, compreensão, orientação segura, de incentivo para continuar. Tudo isso sem perder de vista a seriedade e o rigor do trabalho da investigação científica.

Afinal, a Professora Doutora Maria Aparecida Barbosa é pesquisadora séria, competente, detentora de vasta produção intelectual, francamente atestada por suas publicações, participações em congressos e eventos científicos, orientações de teses e dissertações, liderança de grupos de estudo e pesquisa.

Desfrutar da companhia, da amizade, da orientação da Professora Doutora Maria Aparecida Barbosa tem sido um privilégio. Agradeço a Deus ter-me permitido conhecê-la, tê-la colocado em minha vida como mestra, orientadora, amiga.

São Bernardo do Campo, 6 de fevereiro de 2011.

Maurizio Babini

Há muitas maneiras de aprender uma língua estrangeira e muitas maneiras de conhecer uma pessoa. Eu tive dentre minhas primeiras leituras em português os trabalhos de Maria Aparecida Barbosa, que constituíram parte da fundamentação teórica de minha tese de doutorado. Foi assim que conheci, primeiramente, essa grande pesquisadora, pioneira dos estudos da lexicografia e da terminologia no Brasil, e um exemplo para todos nós de grande dedicação à universidade pública e ao avanço das ciências do léxico. Um agradecimento sincero, por sua obra e seu trabalho.

Maria De Fátima B. Batista

Como orientanda do Prof. Cidmar Teodoro Pais, inevitavelmente, tive que cruzar os caminhos da Prof^a. Maria Aparecida Barbosa e encantou-me sua capacidade para acolher os pós-graduandos que freqüentavam o laboratório de linguística do Centro de Ciências Humanas da USP de São Paulo. Foi ela quem conseguiu um flat para morarmos, ali bem pertinho da USP, pois só conhecíamos a cidade de passagem. Apesar de nos terem dito que o flat era completíssimo, ao chegarmos lá não havia roupa de cama e ela, prontamente, preparou uma sacola de lençóis para as primeiras necessidades até que pudéssemos fazer as compras. Desde o início,, estabeleceu-se entre ela, meu esposo e minha filha uma grande amizade. Por incrível que possa parecer, a grande mestra perambulava com minha filha Raquel, na USP, atrás de sorvete. Foi quando Raquel descobriu que ela gostava de animais, sobretudo de gatos e passou a considerá-la uma orientadora muito tampa. E eu conclui que era verdade. Conhecendo-a como a conheço hoje, vejo que é um modelo exemplar de pesquisadora, competente, laboriosa e educada. É, realmente, um grande ícone da lexicologia e da terminologia brasileira, não só por ter criado esse GT na Anpoll, ou por ter lecionado a disciplina durante décadas na USP, mas pelas contínuas atualizações a que submeteu seu trabalho. Desde as primeiras orientações que recebeu de Pais (no Brasil) e de Poitiers (na França) até a criação da etnoterminologia cujo objetivo é aprofundar o conhecimento da linguagem falada pelo povo, esse povo sofrido que é, antes de tudo, “um forte”. Em vista disso, o Programa de Pesquisa em Literatura Popular – PPLP, que coordeno no âmbito da UFPB prestou-lhe uma singela homenagem, no dia 02 de Março desse ano, que foi finalizada com o poema seguinte, feito por um dos nossos doutorandos, que é também poeta:

CORDEL PARA UMA SÁBIA*

(1)
Quem conheceu a história
Sabe o que aconteceu
Veio ao mundo essa menina
Quando uma luz acendeu
Com seu querer mais profundo
Expandiu-se pelo mundo
Ensinando o que aprendeu.

(2)
Aparecida nas terras
Da querida Paraíba
Com as tradições do seu nome
Versadas em poesia
É uma voz muito forte
De famílias que têm sorte
O Barbosa e a Maria.

(3)
Em cada fio, cada traço
Do tecido da linguagem
As famílias se misturam
Pra renovar a linhagem
Maria e Aparecida
São duas Santas queridas
Signos de multimensagem.

(4)
Guardemos, pois, sua imagem
No Castelo Flor Mimososa
Onde o tempo não desgasta
Essa pérola honrosa
Seu nome é sabedoria
É Professora Maria
Aparecida Barbosa.

(5)
Mulher de força e vigor
E mente bem depurada
É baluarte nas letras

Que são bem comunicadas
Convive com essa arte
E sempre faz sua parte
Na lingüística aplicada.

(6)
No culto caminho fez
Letrada graduação
Em Línguas Neolatinas
Na *Sagrado Coração*
Em Lingüística fez Mestrado
Na USP fez Doutorado
Votado com distinção.

(7)
Presenteou a Sorbonne
Exaltou muito Paris
Dois grandes Pós-Doutorados
E para ser mais feliz
É titular, de verdade,
Da USP, Universidade
Referência no país.

(8)
Dentre os temas da Lingüística
Que ela mais aprecia
Nos valores do discurso
Vigora a Neologia
A Semântica e a Sintaxe
Moeda de duas faces
Junto à Lexicografia.

(9)
Quem quiser conceituar
De um modo extraordinário
E cientificamente
Fazer um dicionário
Ela tem isso na vista
Por ser especialista
Também em vocabulário.

(10)
Compara visão de mundo
E domínio cultural
O dinamismo do léxico
No espaço textual
Natureza, condições,
Tipologia e funções
Do vocábulo especial.

(11)
Dentre o seu manancial
Um *quantum* de qualidade:
Livros, capítulos, artigos
Língua e discurso na grade
Neologismo em processo
Sabe fazer com sucesso
Lexicriatividade.

(12)
Tem em grande quantidade
Diversas publicações,
Prêmios, títulos e concursos
Quantas orientações...
Nas bancas de doutorado,
Qualificação, mestrado
E outras participações.

(13)
E nas comunicações
Domina bem o inglês
Transita no espanhol
É show de bola em francês
Em italiano é demais
Nas falas dialetais
E nos códigos do português.

(14)
O mundo bebe na fonte
Da produção que ela faz
Ancorada no amor,
Vice-versa e muita paz
Abrindo uma vida calma

Pais que se encravou na alma
Para não sair nunca mais.

(15)

Há muitas lendas em torno
Dessa personalidade
Dizem que ela resume
Com atemporalidade
As mulheres que ajudaram
Deram a vida e mudaram
O curso da humanidade

(16)

Foi professora de Ulisses
E o preparou muito bem
Na caverna, ao ciclope
Disse: – meu nome é Ninguém!
A pedra foi removida
Ulisses saiu com vida
E os canibais sem ninguém.

(17)

Dizem que ela é uma estrela
Quarta Maria Sagrada
Que foi vista com Jesus
Naquela hora minguada
Dizendo: manda, Senhor
Quem não seja pecador
Dar a primeira pedrada!

(18)

Ela viu Moisés com frio
Num cestinho de palha fina
Deu-lhe conforto e saber
E proteção tão divina
Para um trajeto bonito
Que começa no Egito
E se conclui na Palestina.

(19)

Que foi escriba de Delfos
Interpretando Oráculos

Decifrou grandes enigmas
Desmontou os obstáculos
Da escrita dos sumérios
Publicou os seus mistérios
Foi o maior espetáculo.

(20)

Quando viu sonhar em vão
Erguendo a torre pra o Céu
Ela ensinou várias línguas
Aos pedreiros de Babel
E Deus ficou satisfeito
O que ela fez foi bem feito
Resultou neste Cordel.

(21)

Foi dama protagonista
Do Pavão Misterioso
Rainha do Vai não torna
De um Castelo Mimoso
Princesa de Pedra Fina
Foi a Imperatriz Porcina
E professora de Trancoso.

(22)

Em defesa da natura
Criou o signo Caipora
Virou uma identidade
Que até hoje vigora
Venceu com sabedoria
Os sábios do rei um dia,
É a Donzela Teodora.

(23)

Sensível percepção
De fabulosa memória
Inspirou Mnemosine
E os contadores de histórias
Nas entranhas do discurso
A sua vida fez curso
Com muitos feitos de glória.

(24)

Ela é força feminina
É tão forte como Anita
Garibaldi, Joana d'Arc
Dilma, Indira e Evita
Barrosa, Olga, Anayde
Florbela, Adélia, Clarice
Dadá, Maria Bonita.

(25)

Contei somente um pouquinho
Do baú de seus anais
Me respondam: -o que é
Que lhe falta fazer mais?
Fazer na hora e na vez
Se tudo o que ela já fez
Até hoje ninguém faz!.

João Pessoa, 02 de março de 2011.
poetanelson@yahoo.com.br